



# II Encontro Imaginários Iluminados

Era uma vez...  
a literatura para a infância

17 de novembro de 2017  
Escola Superior de  
Educação de Viseu

## LIVRO DE RESUMOS



Instituto Politécnico de Viseu



Escola Superior de Educação  
Departamento de Ciências da Linguagem  
Área Disciplinar de Português



Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde  
Projeto: Imaginários Iluminados na Didática do Português



Caixa Geral de Depósitos

17 de novembro de 2017



*Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação e literatura para a infância: implicações para a adaptação de "Um pesadelo no armário"*

**Ana Cristina Rilho**

Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Educação  
Mestrado de Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor

**Ana Isabel Silva**

Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Educação, CI&DETS

Como refere o Plano Nacional de Leitura (PNL) para o 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.ºCEB), ouvir contar histórias na infância leva à interiorização de um mundo de enredos, personagens, situações, problemas e soluções, que proporcionam às crianças um enorme enriquecimento pessoal e contribui para a formação de estruturas mentais que lhes permitirão compreender melhor e mais rapidamente não só as histórias escritas como os acontecimentos. É importante criar hábitos de leitura em sala de aula, para que a leitura seja uma fonte de prazer, uma procura de sentido, contribuindo para o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo das crianças e, por fim, para a aquisição de conhecimentos. Ouvir contos na infância fomenta o desenvolvimento de capacidades que vão além daquelas de que a maioria das pessoas tem consciência. Traz contributos à criança a nível pessoal, como a aquisição de valores, o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; a estimulação da sua imaginação e criatividade. Também permite criar laços, vínculos com o adulto que lê para a criança, e possibilita-lhe compreender melhor o meio que a rodeia. Sendo, por isso, de extrema importância, criar condições para que todas as crianças, independentemente das suas limitações, tenham a possibilidade de ter contacto e acesso a Literatura para a Infância. Existem crianças que têm algumas perturbações ao nível da comunicação, pelo que se tornam necessários apoios e produtos técnicos à comunicação, como sendo Sistemas Alternativos e Aumentativos da Comunicação (SAAC). Partindo do postulado de que a educação é um direito de todos, as crianças que estão inabilitadas de falar devem ter a possibilidade de recorrer, o mais precocemente possível, aos SAAC. Estes possibilitam à criança a autonomia para conseguir expressar desejos, interesses e sentimentos, dando a hipótese de comunicar um número de vezes superior, podendo fazer uma abordagem variada, num leque mais variado sobre inumeráveis temas. Neste sentido, consideramos de extrema importância a

adaptação de histórias para todas aquelas crianças que, devido a alguma dificuldade, não conseguem ter acesso às mesmas de outra forma. Somente com a democratização do acesso a histórias por todas crianças em idade escolar, damos resposta à almejada inclusão.

Este trabalho foi efetuado no âmbito da unidade curricular de SAAC do Mestrado em Educação Especial, área de especialização em Domínio Cognitivo e Motor. Propomos, neste trabalho, dar a conhecer o processo de adaptação de um livro de literatura para a infância, constante do PNL, *Um Pesadelo no Meu Armário* de Mercer Mayer (autor e ilustrador), para um SAAC. Utilizamos a plataforma de livre acesso ARASAAC, na seleção dos pictogramas para a adaptação desta obra. Descrevemos, nesta comunicação, o processo pelo qual passámos, salientando as dificuldades inerentes à transposição de código linguístico a código semiótico, bem como às alterações que tivemos de proceder para selecionar as melhores opções sem desvirtuar a essência do texto. Apesar de ainda não ter sido testado em contexto educativo, concluímos com as implicações deste processo na nossa prática quotidiana, ao permitir refletir sobre a nossa consciência linguística, movimentos essenciais à reconstrução do(s) sentido(s) literário(s) deste título.

**Palavras-chave**

SAAC, literatura para a infância, ARASAAC, pictogramas.